

Alelopatia de extratos de *Coleus barbatus* (Andrews) Benth. ex G.Don sob influência da sazonalidade amazônica.

¹ Hanna Lara Rodrigues Conceição – bolsa UFAM

² Maiara de Souza Nunes Ávila – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET/UFAM

RESUMO

Coleus barbatus (Andrews) Benth. ex G.Don, conhecido como boldo, é uma planta da família Lamiaceae. Estudos científicos têm investigado seus metabólitos secundários com atividades biológicas, incluindo efeito alelopático. Considerando que a sazonalidade pode influenciar esses efeitos, esta pesquisa visa avaliar a alelopatia de extratos de boldo sob influência da sazonalidade amazônica na germinação e crescimento inicial de alface e cebolinha. O bioensaio seguiu um delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos, água destilada (Testemunha), extrato aquoso por infusão (EAI) de folhas frescas de *C. barbatus* em concentrações de 100%, 75%, 50%, e 25%, com quatro repetições. O experimento foi realizado no verão e inverno amazônico. As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação (%G), índice de velocidade de germinação (IVG), tempo médio de germinação (TMG), velocidade de germinação (VG), comprimento médio do hipocótilo (CMH) e da radícula (CMR), conforme as Regras para Análise de Sementes. Os dados passaram por testes de normalidade, homogeneidade de erros e análise de variância (ANOVA), com comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância utilizando o programa SISVAR. Os resultados indicaram baixa atividade alelopática do EAI em ambas as estações, nenhuma das variáveis avaliadas diferiu estatisticamente em relação a testemunha, sugerindo baixa toxicidade. No entanto, ao avaliar a influência da sazonalidade amazônica nos extratos, observou-se que, na concentração de 100%, houve diferença na atividade dos metabólitos no inverno, sobre as sementes de alface, enquanto no verão, todas as concentrações afetaram a germinação e desenvolvimento inicial da cebolinha. Assim, apesar da baixa atividade alelopática geral, sugere-se que a sazonalidade possa influenciar a concentração de metabólitos secundários presente nas folhas. A baixa toxicidade, frente às variações sazonais, indica que o uso do chá de boldo é seguro para a população, independentemente da época de coleta, também reforçam a relevância da planta para produção de fitoterápicos seguros

Palavras-Chave: Lamiaceae; infusão; boldo; metabólitos secundários; fatores abióticos .

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Universidade Federal do Amazonas -UFAM pelo apoio financeiro concedido, essencial para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço, também, aos colegas e a Professora Maiara Ávila do Laboratório de Botânica, cujo suporte e colaboração foram fundamentais para o avanço e realização desta pesquisa.

